



fertilizantes específicos e probióticos, reservatórios individuais, cercas e telas de proteção em todos os viveiros, cuidado absoluto com o pH, disponibilidade em relação ao oxigênio dissolvido, geradores de eletricidade espalhados pelo campo e sanitização de pessoas e carros". Outro

“ Na Ásia, a principal lição captada não foi propriamente técnica, mas **atitude** de entidades, técnicos e produtores locais ”

ponto destacado pelo engenheiro foi que na produção indiana não se usam bandejas de alimentação. “A ração é fornecida por vôleio ou mediante o uso de alimentadores artificiais. A ração fornecida é de qualidade bem inferior à nossa, mas não tivemos oportunidade de ver a formulação da dieta”, comentou.

Próximas paradas. A Tailândia e Indonésia, segundo ele, possuem realidades bem parecidas, porém, mais ‘modernas’ do que as práticas na Índia e completamente diferente das operadas no Brasil. “O que mais chama a atenção é que os viveiros são pequenos. Sobre o substrato dos viveiros, cerca da metade usa Linner e a outra metade é composta por viveiros de terra. Eles têm dificuldades para entender a expressão troca d’água. Isso nos impressionou, pois não é que uma determinada fazenda não faça a renovação de água, o fato é que nenhuma o faz”. Ele frisou também que as densidades de estocagem são altíssimas, cerca de 150 camarões/m².

Assim como na Índia, Borba informou que as fazendas que ele conheceu na Indonésia e na Tailândia eram modulares, os funcionários muito bem treinados e fazem de tudo. Outro dado ressaltado por ele revela que das 350 mil toneladas de camarão produzidas na Indonésia em 2011, 200 mil toneladas foram oriundas de fazendas ligadas/associadas ao Shrimp Club Indonesia (SCI), uma espécie de Associação Nacional do Setor Camaroneiro, que é uma entidade independente, mas relacionada com o governo, mantida por mensalidades e contribuições dos diversos atores envolvidos nesse segmento. O engenheiro completa dizendo que “este órgão transmite aos carnicultores técnicas, manejos, produtos e tecnologias. A entidade possui um corpo técnico de alto nível que percorre todas as regiões produtoras do país. O grupo de técnicos do SCI é formado por seis pessoas”.

Borba por fim ressaltou que na Ásia, a principal lição que conseguiu captar não foi propriamente técnica, mas atitude. “O posicionamento do produtor asiático referente a adoção das tecnologias disponíveis, como as Boas Práticas de Manejo e as medidas de biossegurança.”



Linha Multi Nutrientes



Nossa preocupação é fornecer ingredientes de qualidade para que você possa ter à sua mesa alimentos mais saudáveis. Por isso, a linha de minerais simples, Multi Nutrientes, oferece ingredientes de alta solubilidade e com níveis seguros de metais pesados.

MULTITÉCNICA
nutrientes minerais



Comercial: (31) 3490-8500
comercial@multitecnica.com.br

